



MASTOLOGIA
Balanço positivo no 14º BCW,
Breast Cancer Weekend



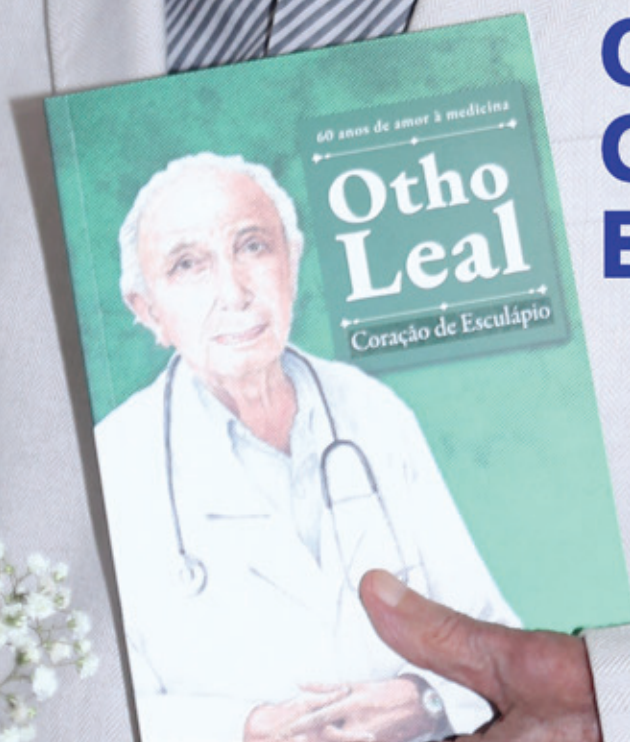
PEDIATRIA
Sociedade
Cearense de
Pediatria, 80 anos

Jornal do Médico®

ANO IV, Nº 51/2024 [JULHO] SAÚDE E PEDIATRIA

Lançamento
do livro:

**Otho Leal,
Coração de
Esculápio**



Jornal do Médico®

Sua Fonte de Confiança e Qualidade



Nosso propósito é **valorizar a medicina** e entregar o **melhor conteúdo** em vários formatos até você!

**CONTAGEM
REGRESSIVA**



Fundado em
18 Outubro 2004



@jornaldomedico |



| jornaldomedico.com.br

OTHO LEAL: UM GIGANTE NA MEDICINA CEARENSE

A capa da nossa revista é dedicada ao Prof. Otho Leal, que recentemente teve um livro lançado no Hospital Gênesis, destacando sua trajetória de 60 anos de amor à medicina. A obra foi coordenada e editada por seu ex-aluno, Dr. Ernando Sousa.

Nas páginas seguintes, a temática pediatria está em evidência com artigo em homenagem aos 80 anos da SOCEP, Sociedade Cearense de Pediatria, com a autoria do conselheiro Dr. Marcelo Gurgel. Destacamos também um artigo sobre Perspectivas Pediátricas em Medicina Esportiva, escrito pela Dra. Adriana Leal do Movimento Médicos Atletas, e um artigo sobre a tecnologia Pednamão, de autoria da acadêmica de medicina e membro da LIEGI, Stephanie Arraes, ambos em referência ao Dia do Pediatra (27/07).

Trazemos ainda um balanço sobre a realização do 14º BCW Breast Cancer

Weekend, tradicional evento da Sociedade Brasileira de Mastologia Regional Ceará, sob a presidência do Dr. Angelo Roncalli. Além disso, abordamos Direito Médico com o Prof. Dr. Renato Evando, e temas relacionados à Academia Cearense de Medicina, Médicos Poetas e muito mais.

A caricatura exclusiva, produzida pelo artista plástico e médico Prof. Lúcio Flávio, membro da SOBRAMES Ceará, é uma homenagem ao grande pediatra, Dr. Moreira.

Tenham uma excelente experiência com nossos conteúdos! Até o próximo número!



ARGOLLO DE MENEZES

CEO Jornal do Médico
MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais
Membro Honorário da SOBRAMES/CE
atendimento@argollomarketing.com.br

FUNDADORES:

Jornalista Juvenal Menezes (1935-2017)
Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes

CEO: Argollo de Menezes

Revista Digital Jornal do Médico Ano IV,
nº 51/2024 [Julho] Saúde Hospitalar e
Pediatria

Marca registrada junto ao INPI, Instituto
Nacional da Propriedade Industrial.
Argollo | CNPJ: 24.780.958/0001-00

ASSESSORIA EDITORIAL:

Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA/IMAGENS

Banco de Imagens Jornal do Médico,
Pexels, FREEPIK e Rivaldo Fellipy
Fotografia

SUGESTÕES DE CONTEÚDOS

redacaoargollo@gmail.com

MAIS CONTEÚDOS EM NOSSO BLOG

www.jornaldomedico.com.br

REDES SOCIAIS

[instagram.com/jornaldomedico](https://www.instagram.com/jornaldomedico)
[facebook.com/jornaldomedico](https://www.facebook.com/jornaldomedico)
[tiktok.com/@jornaldomedico](https://www.tiktok.com/@jornaldomedico)
[youtube.com/jornaldomedico](https://www.youtube.com/jornaldomedico)

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:

Câmara Municipal de Fortaleza
(Requerimento Nº 2240/2014
Vereador Dr. Iraguassú Teixeira)
Assembleia Legislativa do Ceará
(Requerimento Nº 860/2019
Deputado Dr. Guilherme Landim)
Academia Cearense de Medicina
SOBRAMES Ceará

Argollo
Marketing

CONTATOS:

Whats App: (85) 996673827
atendimento@argollomarketing.com.br
Skype: [argollomarketing](https://www.skype.com/jornaldomedico)

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

**Cópia integral ou parcial, somente com
autorização expressa da direção executiva.**



PÁGINA 10

BALANÇO POSITIVO NO 14º BREAST CANCER WEEKEND

PÁGINA 5

LANÇAMENTO DO
LIVRO: OTHO LEAL
CORAÇÃO DE
ESCLÁPIO

PÁGINA 14

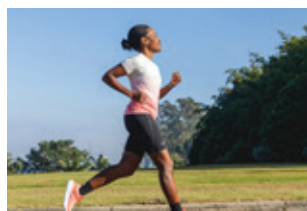
SOCEP 80 ANOS



PÁGINA 17



PEDNAMÃO: SEU
PEDIATRA COM
ACESSO FACILITADO



PÁGINA 20

PERSPECTIVAS
PEDIÁTRICAS EM
MEDICINA ESPORTIVA:
OTIMIZANDO O
CUIDADO DOS JOVENS
ATLETAS

PÁGINA 23

CIRURGIA VASCULAR:
BIODIREITO E BIOÉTICA



PÁGINA 27

NOITE DE HIPÓCRATES
DA TURMA 2023 DA
MEDUECE



PÁGINA 30

HEMATOLOGISTAS
TITULARES DA
ACADEMIA CEARENSE
DE MEDICINA

PÁGINA 34

GARAPA



PÁGINA 37

MELHOR FOTO DO MÊS



PÁGINA 38

MELHOR POESIA
DO MÊS - BALÉ DE
EMOÇÕES





Esq/Dir: Dr. Ernando Sousa, editor do livro, Prof. Dr. Otho Leal, e Dr. Raul Nogueira

LANÇAMENTO DO LIVRO: OTHO LEAL CORAÇÃO DE ESCULÁPIO

NO ANO DE 2023, MAIS
PRECISAMENTE EM
DEZEMBRO, UM DOS
FARÓIS DA FORMAÇÃO
MÉDICA, JOSÉ OTHO LEAL
NOGUEIRA, COMPLETOU
60 ANOS DE EXERCÍCIO
VOCACIONADO À

ARTE HIPOCRÁTICA DA
MEDICINA. OSLERFILO
COMO TINSLEY
HARRISON, TRAZ
CONSIGO, LADEADOS,
O PRAZER DE ENSINAR
SEUS APRENDIZES E
O DESEJO DE CUIDAR

DE SEUS PACIENTES,
JAMAIS NEGANDO UM
ENSINAMENTO A QUEM
ANSEIA POR SABER OU
UM OUVIDO ATENTO A
QUEM PADECE ENFERMO.

>>>

AUTOR: JOSÉ ERNANDO DE SOUSA FILHO

Editor e organizador da Obra "Otho Leal - coração de Esculápio"

Médico Clínico pela Santa Casa de Fortaleza

Médico residente de Pneumologia do Hospital de Messejana

Médico do CTI dos Hospitais São Camilo e São Carlos D'or

CRM/CE: 15992

Instagram: @dr.ernandosousa



Para eternizar em papel essa grandiosa carreira, surgiu-me a ideia de registrar, em livro, um conjunto de relatos de familiares, amigos, alunos novos e antigos, contando histórias que vivenciaram com ele, bem como os sentimentos de gratidão e orgulho que possuem por esse homem de mente brilhante e gigante coração.

Os mitos, criados ao longo da história da humanidade, servem para fixar exemplos a serem perseguidos e seguidos na conduta humana. Um desses mitos é Esculápio, a

denominação em latim para o deus grego Asclépio, o deus da medicina. A mitologia conta que ele foi criado pelo Centauro Quíron, que o educou na arte das ervas medicinais e das cirurgias. Se tornou, portanto, o deus mais apropriado no panteão para os doentes e desesperados.

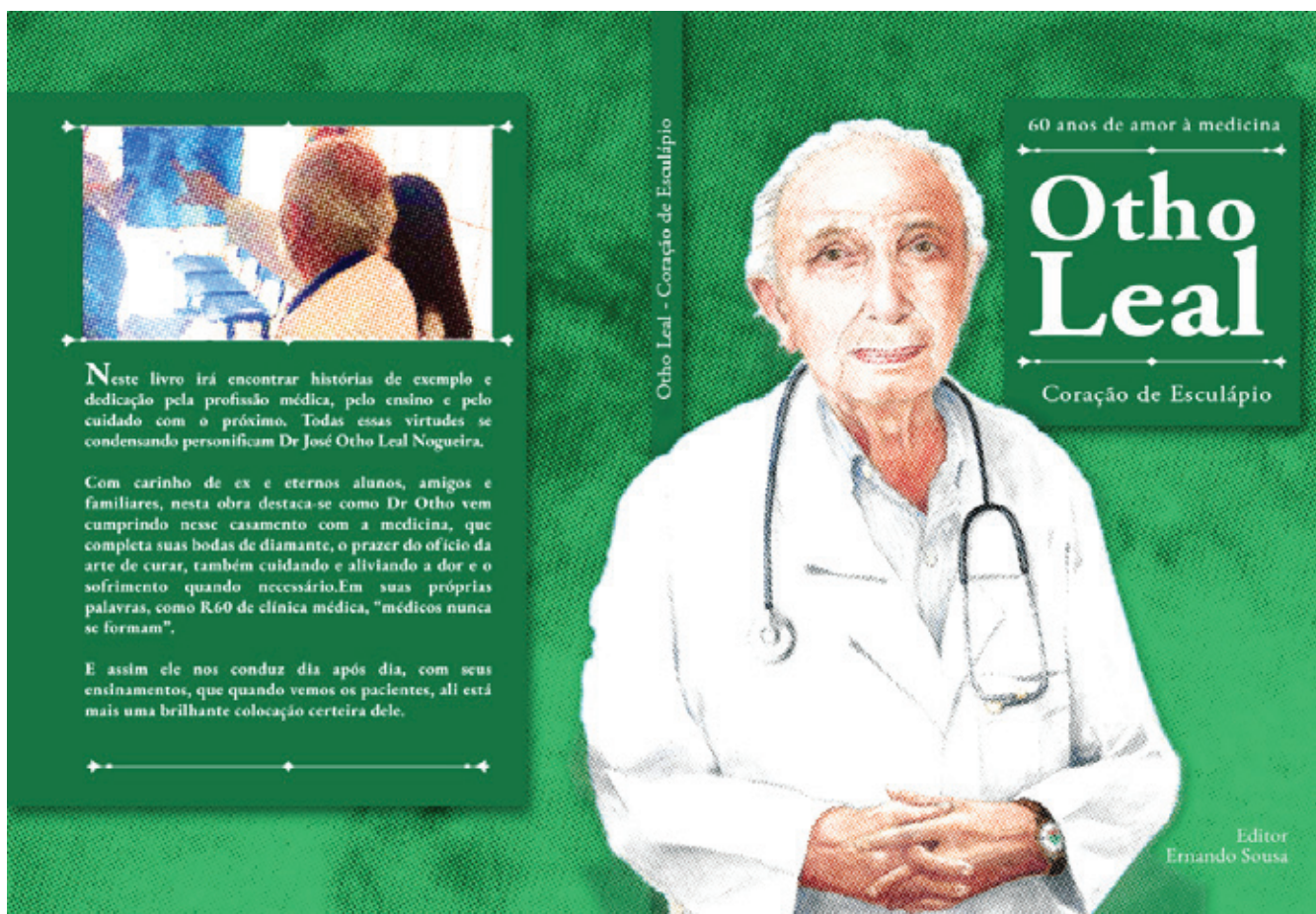
Esse, que amparava os desafortunados de saúde, se tivesse um coração, seria como o de Otho Leal, por isso o subtítulo fazer tal referência.

Após coleta dos relatos, revisão, edição e impressão



da obra, realizou-se em 10 de julho de 2024 o lançamento do livro “Otho Leal – coração de Esculápio”. Em agradável espaço outdoor no Hospital Gênesis, diversas pessoas compareceram, muitos dos quais tiveram Dr Otho

>>>





Prof. Otho Leal ladeado por Marcelo, Eleutério, Janedson e amigos.



Prof. Otho Leal, Dra. Ana Silveira e Profa. Elizabeth Dahe



Esq/Dir: Glauco Magalhães, Prof. Otho e Érica



Prof. Otho Leal, Ivanise, Érica e familiares

em algum momento como preceptor e inspiração ética e profissional.

Uma verdadeira confraternização, recheada de boas memórias, entre amigos, pares e familiares, pela celebração dos 60 anos de amor à medicina praticado pelo homenageado. A cerimônia foi aberta com o discurso de gratidão da Sra Wilka Ponte, proprietária do Hospital Gênesis e amiga da família do Dr Otho, pois esse hospital, nas palavras dele, é sua segunda casa. Em seguida, Dr Raul

Nogueira, neurologista intervencionista, filho do homenageado, falou do exemplo do pai em todas as esferas e do orgulho que sente de ser filho dele. A fala

seguir com abordando como surgiu a ideia do livro, o porquê dele ser feito e a gratidão de ter sido aluno e hoje tê-lo como um mentor e referencial dentro da

>>>



profissão. Geísa, filha dele, responsável por organizar o evento, falou em tom de gratidão aos presentes que fizeram possível aquele momento em prol do Dr

Otho.

Após as falas, seguiram-se fotos com os ali presentes e a venda dos livros que estavam disponíveis, com intuito de

levantar recursos para doar à Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, atualmente em momento crítico da sua saúde financeira.

Esse dia coroou aquele que é um dos maiores nomes da medicina cearense, que educou centenas de jovens médicos e médicas e que, com seus aforismas característicos, ensina-nos diariamente a sermos mais capacitados e mais sábios, sem perder a humildade e a capacidade de nos indignar com o que é desumano. ●



Esq/Dir: Daniel Nogueira Praça , Armando Praça , Otho Nogueira, Geisa Nogueira Praça e Amanda Nogueira Praça



Prof. Otho Leal, Érica Nogueira e esposo, Ivna e familiares



Prof. Otho Leal ladeado por Livia, Elba, Dr. Valter Justa, e Victor Justa



Prof. Otho Leal ladeado pela Dra. Ana Virgínia Rêgo e Dr Marcelo Rêgo



Dr. Ricardo Pessoa (pres. AMC) e Prof. Otho Leal



Prof. Otho Leal ladeado pelo Prof. Milton de Castro Lima e demais amigos



Esq/Dir: Dr. João Martins, Prof. Otho Leal e Dr. Flávio Leitão



Prof. Otho Leal ladeado pelo Prof. Henrique Leal (pres. Acad. Cearense de Medicina) e Dr. Janedson Baima.



Esq/Dir: Lucas Coimbra (est. medicina Unichristus), Prof. Otho Leal, e Dr. Pablo Coimbra (neuroradiologista)



Esq/Dir: Argollo de Menezes, CEO Jornal do Médico, Prof. Otho Leal e Dr. Ernando Sousa



Dr. Raul Nogueira



Esq/Dir: Dr. Márcio Crisóstomo, Otho Filho, Prof. Otho Leal e Argollo de Menezes



Prof. Otho Leal com Dr. Anastácio Queiroz e Ivanise



Dr. Tufi Hassan, Presidente da SBM, Dr. Ângelo Roncalli, Presidente da SBM-CE, e Dra. Anelisa Coutinho, presidente da SBOC

BALANÇO POSITIVO NO 14° BCW BREAST CANCER WEEKEND

REALIZADO EM FORTALEZA/CE NOS DIAS 28 E 29 DE JUNHO, O TRADICIONAL EVENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA, REGIONAL

CEARÁ, TROUXE UM BALANÇO POSITIVO EM SUA REALIZAÇÃO, PRESTIGIADA POR GRANDES LIDERANÇAS QUE TESTEMUNHARAM UMA PROGRAMAÇÃO

CIENTÍFICA ENVOLVENTE E DE ALTÍSSIMO NÍVEL COM ESPECIALISTAS DE RENOME NACIONAL E INTERNACIONAL PARA DEBATER A TEMÁTICA DO CÂNCER DE MAMA.

>>>

Reportagem: Erika Sampaio
jornalista

atendimento@argollomarketing.com.br

Nos dois dias de atividades, mais de 280 inscritos interagiram sobre as principais atualizações e casos de câncer de mama junto aos mais de 50 conferencistas e debatedores de maior expressão. Sem mencionar a valiosa homenagem ao Dr. Marcos Venício Alves Lima, um grande ícone da oncologia, cuja apresentação de currículo e histórico foi realizada pelo médico e conselheiro do Jornal do Médico, Dr. Marcelo Gurgel, emocionando a todos os presentes.

O presidente do evento e também da entidade, Dr. Ângelo Roncalli, destaca que “o 14º Breast Cancer Weekend é um evento já consolidado que faz parte do calendário nacional dos eventos sobre as patologias do câncer de mama, trazendo importantes atualizações sobre o diagnóstico e tratamento para o melhor cuidado do paciente”.

Entre os congressistas, conversamos com Dr. Idelfonso Carvalho, mastologista e conselheiro do Jornal do Médico, que



Dr. Lucas Lima e Consuelo de Oliveira recebem das mãos do Dr. Ângelo Roncalli, a prestigiada comenda SBM-CE outorgada ao Dr. Marcos Venício Alves Lima

se deslocou do Cariri para Fortaleza. Ele ressaltou que “a Mastologia não para em nenhum momento de pesquisar, de buscar novas alternativas de tratamento. Geralmente surgem casos difíceis, complicados, e aqui tivemos a oportunidade de avaliar diversas situações apresentadas pelos colegas para termos parâmetros para conduzir casos semelhantes”.

Já o conferencista e debatedor no módulo sobre “De-escalamento

em radioterapia – a visão do radio-oncologista”, Dr. Igor Veras, radioterapeuta, destacou que este é um congresso “que traz sempre grandes novidades e atualizações, e isso é muito importante para a nossa comunidade, não apenas por ter convidados nacionais e internacionais, mas para podermos alinhar as práticas do dia a dia junto às nossas pacientes. Na atividade que participei, debatemos sobre o de-escalamento de dose, que é tentar reduzir o



*Dr. Giacomo Montagna, do Memorial Sloan Kettering Cancer Center (NYC), e
Dra. Heloísa Magalhães, Diretora da SBM-CE*

tratamento com segurança para trazer resultados privilegiando a qualidade de vida da paciente, diminuindo as sequelas do tratamento”.

Tivemos ainda a oportunidade de conversar com dois ex-presidentes de edições anteriores do BCW. Dra. Aline Carvalho frisou o sucesso do evento: “O Breast Cancer Weekend é um evento bem consagrado, eu diria não só no cenário regional, a nível de Fortaleza ou Ceará, mas a nível mesmo Norte e Nordeste, eu diria

até que nacional. A gente consegue reunir em dois dias de atividades tudo o que há de mais atual em termos de tratamento e diagnóstico sobre o câncer de mama”. Já Dr. Fernando Melo lembrou o início das edições do BCW: “Este evento eu tenho um carinho enorme, porque saiu de uma conversa há 15 anos atrás, no Congresso Brasileiro de Mastologia em Gramado/RS, quando eu quis convidar um casal de médicos amigos para fazer um evento de pequeno porte no Ceará, Dr.

Cícero Urban, mastologista, e sua esposa radiologista, Dra. Linei Urban. Os primeiros eventos foram em hotéis no litoral de Fortaleza, mas que logo veio para a capital alencarina, se tornando um evento consagrado e importante, sem dúvidas”.

Dra. Heloísa Magalhães, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia Regional Ceará e membro da comissão científica do evento, destaca que “Neste ano, focamos em uma programação que permitisse

>>>



Dr. Fernando Melo, ex-presidente da SBM-CE, integra a lista dos 280 participantes do 14º Breast Cancer Weekend

ao médico convidado mais acesso aos grandes especialistas em câncer de mama, com oportunidade não só de se atualizar nas melhores práticas médicas, mas também de tirar suas dúvidas, trazendo seus casos clínicos desafiadores. Recebemos especialistas de todas as regiões do país, os melhores nas suas áreas, e também representantes de dois grandes centros globais protagonistas em pesquisa sobre o câncer de mama: Dr. Giacomo

Montagna, mastologista do Memorial Sloan Kettering Cancer Center, em Nova Iorque, e Dra. Ana Garrido, oncologista clínica do Dana Farber, Harvard, Boston. O desafio foi trazer, em um curto prazo, atualização médica densa e robusta na área da oncologia mamária, permitindo impacto imediato na prática clínica e cirúrgica. Foi mais um importante capítulo de crescimento na história do evento, que agora alça voos para uma influência nacional na

atualização médica. Temos muito orgulho da excelência cearense.”

Ao fim do congresso, foi realizada uma celebração no foyer do Hotel Gran Marquise, onde os congressistas, conferencistas e demais participantes puderam celebrar ao som de Ingrid Sales, embalando o sucesso do 14º BCW, ficando na expectativa pela décima quinta edição em 25 e 26 de abril de 2025.



Atual gestão da SOCEP sob presidência do Dr. João Borges, 2024-2027

SOCIEDADE CEARENSE DE PEDIATRIA: 80 ANOS DE BONS SERVIÇOS À INFÂNCIA NO CEARÁ

Nos anos quarenta do século passado o Ceará se deparava com sérios e crônicos problemas da saúde de suas crianças. Segundo trabalho publicado por Hyder Correia Lima e Joaquim

Eduardo de Alencar, em Fortaleza, entre 1933 e 1952, as taxas de mortalidade infantil alcançavam valores exorbitantes, de tal sorte que uma em cada três crianças nascidas vivas não

completava o seu primeiro aniversário.

É nesse degradante cenário da Saúde Pública, que os pediatras cearenses Drs. José Fernandes e Carlos Ribeiro

>>>

AUTOR: DR. MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA

Conselheiro do Jornal do Médico
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412



Pamplona, engajados no firme propósito de enfrentar a excruciante mortalidade infantil e de proporcionar melhores condições de vida às crianças cearenses, instituíram a SOCIEDADE CEARENSE DE PEDIATRIA – SOCEP, fundada em 15 de junho de 1944, na vigência da II Grande Guerra, quando o Brasil apançara a sua participação junto as Tropas Aliadas contra os países do eixo Berlim-Roma Tóquio.

Os jornais locais que circulavam na capital cearense: o Unitário, o Correio do Ceará, o Estado e o Povo, anunciaram em suas páginas, editadas em junho de 1944, com merecido destaque, a alvissareira notícia da criação da SOCEP, que aconteceria em reunião a ter lugar na sede do Centro Médico Cearense.

A primeira diretoria da SOCEP teve a seguinte composição: José Fernandes (presidente), Aloysio Soriano Aderaldo (vice-presidente), Otávio Pontes (primeiro secretário), Carlos Ribeiro Pamplona (segundo secretário), Pedro de Moraes Borges (tesoureiro) e Aracy

Aguiar (bibliotecária).

Após a diretoria liderada pelo Dr. José Fernandes (1944-46), o Dr. Carlos Ribeiro Pamplona assumiu a segunda diretoria, sendo o seu mandato alvo de sucessivas reconduções, tendo permanecido à frente da SOCEP, de 1947 a 1956, o que lhe confere o papel de fundador e de consolidador da novel entidade médica.

A SOCEP, que em 2024 completa os seus oitenta anos de funcionamento ininterrupto, é uma das mais longevas instituições societárias médicas do solo alencarino; são poucas as instituições aqui, ainda existentes, que a precederam em tempo de instalação, como o Centro Médico Cearense (a atual Associação Médica Cearense), fundado em 1913, a Sociedade Médica São Lucas e o Sindicato dos Médicos do Ceará, criados, respectivamente, em 1937 e 1941.

Desde o seu nascedouro, e ao longo de sua história, a SOCEP esteve irmanada com o poder público em pugnar pelas políticas públicas em

prol da infância. Isso se fez e segue em curso, tanto institucionalmente como por meio de seu quadro de dirigentes e de associados, com vários deles guindados à condição de gestores da pasta da saúde estadual e de alguns dos maiores municípios do Ceará, bem como por meio de gerentes de programas específicos e de equipamentos nosocomiais voltados à saúde infantil; a Dra. Anamaria Cavalcante e Silva, que presidiu a SOCEP em três profícuas gestões, exemplifica a contento a interação da entidade maior dos pediatras cearenses e as autoridades sanitárias, logrando benfazejos e duradouros resultados sociais.

Uma prova incontestada dessa parceria pode ser visualizada na participação da SOCEP em várias iniciativas públicas relevantes, a exemplo do Programa Viva a Criança, do acompanhamento das PESMIC, que comprovaram a drástica redução da mortalidade infantil, da vinda do escritório local do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), da qualificação do Hospital

Infantil Albert Sabin, como centro de excelência e de referência em saúde infantil; de não menor importância foi a contribuição que a SOCEP ofereceu ao Governo do Ceará em sua visionária e revolucionária institucionalização dos agentes comunitários de saúde.

Coube a SOCEP a realização de três grandes congressos brasileiros de pediatria (1985, 2000 e 2017). O congresso de 1985, presidido pela Dra. Anamaria Cavalcante e Silva, exitoso em seus múltiplos aspectos, foi superavitário, ensejando

a captação de numerários suficientes para dotar a SOCEP de uma vistosa e funcional sede própria que se presta para suas reuniões administrativas e ainda para a educação continuada dos pediatras, associados ou não.

Recentemente, o Dr. João Borges, especialista em Pediatria com área de atuação em Neonatologia pela Sociedade Brasileira de Pediatria, especialista em Serviço de Saúde/Gestão Hospitalar pela Universidade Estadual de Campinas, sócio fundador e ex-presidente da Cooperativa dos Pediatras do Ceará, assumiu, pela terceira

vez, a presidência da SOCEP, com mandato para o período 2024-2027.

Por suas proficientes gestões anteriores à frente dessa entidade, e consubstanciado na experiência que granjeou como presidente da Unimed Fortaleza, tem-se a garantia de que o Dr. João Borges marcará os 80 anos de criação da SOCEP, fazendo jus a lembrança do acendrado espírito público que norteou os fundadores dessa pujante sociedade médica especializada, os Drs. José Fernandes e Carlos Ribeiro Pamplona.





PEDNAMÃO: SEU PEDIATRA COM ACESSO FACILITADO

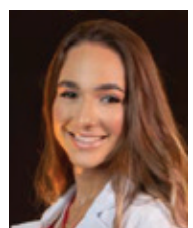
O PROJETO “PEDNAMÃO”, UM APLICATIVO PARA CELULARES QUE TEM O INTUITO DE FACILITAR O CONTATO DOS PAIS COM SEUS RESPECTIVOS PEDIATRAS, SURTIU A PARTIR DA OBSERVAÇÃO,

TANTO EM CONSULTAS, QUANTO NO COTIDIANO, DE UMA LACUNA EXISTENTE NO MERCADO MÉDICO ATUAL. POR ISSO, O OBJETIVO É PROPORCIONAR UM CANAL DIRETO E SEGURO

DE COMUNICAÇÃO SOBRE VÁRIAS QUESTÕES INFANTIS, ESPECIALMENTE EM UM CONTEXTO ONDE INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS SÃO ESSENCIAIS. Com

>>>

AUTORA: STEPHANIE ARRAES GALVÃO PAZ
Acadêmica do 4º semestre de medicina da UNIFOR
e membro da liga de empreendedorismo, gestão e inovação em saúde (LIEGI)
Instagram: @stephaniearraes





meu ingresso na Liga Acadêmica de Gestão, Empreendedorismo e Inovação da faculdade de medicina da Unifor, me incitou, ainda mais, o desejo de inovar nessa área, emergindo, assim, o aplicativo Pednamão.

Nesse aspecto, o aplicativo desempenharia o papel de tirar dúvidas de urgências, amostragem de exames, marcação de consultas de uma forma mais fácil e rápida em casos de emergências, ensinar habilidades práticas (como

manobras de desengasgo e afogamento), condutas sobre alergias e febres, por exemplo e entre vários outros assuntos cruciais do desenvolvimento infantil. O aplicativo visa aproximar a relação de pais e médicos tendo em vista qualquer intercorrência, na busca de facilitar o contato e resolução de pendências clínicas.

A maior motivação de criar esse aplicativo manifestou-se de análises cotidianas, em consultas e no cotidiano médico e familiar, de responsáveis que precisavam

resolver algum assunto ou tirar dúvidas com seus pediatras, mas não queriam incomodar via WhatsApp ou pesquisar suas dúvidas na internet, uma vez que existem muitas informações de procedência duvidosa. Diante dessa hesitação familiar, o aplicativo “Pednamão” vem para melhor auxiliar não só as famílias como também os médicos pediatras, separando o contato médico-paciente de plataformas mais informais, como o WhatsApp, e respeitando a privacidade de ambas

>>>

as partes, promovendo o profissionalismo e, até, podendo gerar uma maior confiança dos usuários ao serviço.

Nesse aplicativo, você, pediatra, poderá adicionar assuntos essenciais que todos pais e responsáveis deveriam saber, como amamentação exclusiva, introdução alimentar, marcos do desenvolvimento, puberdade, entre diversos outros temas importantes que precisam ser mais propagados, tanto a níveis técnicos, quanto a níveis acessíveis às pessoas que não sejam da área da saúde. Assim, os pais teriam acesso a conteúdos verídicos e atualizados, com uma leitura facilitada.

Além dos conteúdos, pensou-se na necessidade de um contato com o médico em uma via mais formal, que não seja por intermédio de aplicativos de mensagens que são utilizados no cotidiano, tornando-se um espaço oficial para contato entre responsáveis e médicos. Desse modo, teria-se disponível um chat, para que pudesse ser anexado

alguns exames que foram solicitados na consulta, dúvidas sobre o tratamento medicamentoso, entre outras urgências e necessidades dos pacientes, sendo, esses contatos, realizados de forma mais institucional.

Essa ideia também visa promover o respeito do espaço profissional com o espaço pessoal dos médicos que, por muitas vezes, é sabido que é confundido e não acatado.

Outro adicional a ser empregado na plataforma estaria no âmbito de marcação de consultas, no qual, pelo auxílio da atendente do consultório, seria disponibilizado os horários livres do médico

para o agendamento por parte dos pais, visando adequar da melhor forma os horários disponíveis de ambos.

Para melhor adesão das famílias, o aplicativo também incluiria um sistema de Clube de Vantagens, possibilitando descontos em estabelecimentos vinculados às necessidades dos pais,

como clínicas de vacinação. Além disso, os lembretes para as datas de vacinação seriam outro adicional no aplicativo, para ajudar aos responsáveis a lembrar das datas e quais vacinas são indicadas em cada período infanto-juvenil.

No projeto “Pednamão”, além de ser exposto as justificativas e objetivos do projeto, foram disponibilizadas a metodologia de criação, cronogramas, direcionamento de recursos financeiros que serão necessários para promoção do projeto, assim como ideias de parcerias e considerações éticas. Portanto, essa proposta visa facilitar a relação médico-paciente de uma forma extra ao consultório, sendo uma inovação na área para que os pediatras possam ofertar a seus pacientes na busca de um maior conforto e segurança de ambas as partes. Tudo isso, sempre na busca de obter um impacto significativo na vida das famílias, promovendo cuidados mais eficazes e seguros para as crianças.



PERSPECTIVAS PEDIÁTRICAS EM MEDICINA ESPORTIVA: OTIMIZANDO O CUIDADO DOS JOVENS ATLETAS

A MEDICINA ESPORTIVA PEDIÁTRICA É UM CAMPO EM RÁPIDA EVOLUÇÃO, COM NOVAS TENDÊNCIAS E AVANÇOS EMERGINDO CONTINUAMENTE PARA MELHORAR A SAÚDE E O

DESEMPENHO DE JOVENS ATLETAS.

Hoje em dia já existe uma preocupação com o treinamento específico por idade, com programas de

treinamento personalizados e ênfase em desenvolver programas de treinamento que são especificamente adaptados às necessidades físicas e psicológicas de crianças em diferentes faixas

>>>

AUTORA: DRA. ADRIANA LEAL

Médica pediatra e hematologista pediátrica, graduada em Medicina do Esporte. Atleta amadora de corrida já tendo realizado dez maratonas.

RQE 17155 CRM 5278072-3

Instagram: @draadrianaleal.runner



etárias. Estudos focam no desenvolvimento motor apropriado para a idade, garantindo que os exercícios e as atividades sejam seguros e eficazes para crianças em crescimento.

As lesões da placa de crescimento, por exemplo, são uma preocupação significativa em crianças e adolescentes, especialmente aqueles que participam de atividades físicas e esportes. A placa de crescimento, ou fise, é a área de tecido em crescimento localizada no final dos ossos longos, onde ocorrem a maioria das fraturas em crianças e adolescentes. Este tecido é mais vulnerável a lesões, e uma lesão não tratada adequadamente pode levar a problemas de crescimento e desenvolvimento ósseo. Portanto é necessária uma abordagem cuidadosa e abrangente para garantir uma recuperação completa e prevenir complicações a longo prazo e as medidas preventivas são essenciais para proteger a saúde e o bem-estar dos jovens atletas, permitindo que continuem a se desenvolver fisicamente de maneira saudável e



segura.

A importância da saúde mental dos jovens atletas também está ganhando destaque. A prática esportiva pode promover autoconfiança, disciplina e habilidades sociais, além de reduzir o estresse e a ansiedade. No entanto, a

pressão para competir e ganhar pode levar a burnout, ansiedade de desempenho e problemas de autoestima. É vital fornecer suporte emocional adequado, enfatizar a diversão e o desenvolvimento pessoal e educar treinadores e pais sobre a importância do equilíbrio entre desempenho

>>>

e bem-estar psicológico.

Um dos esportes que tem aumentado muito entre os adultos é a corrida. Você sabia que ela também pode ser extremamente benéfica para crianças? Além de melhorar o condicionamento físico, a corrida ajuda a desenvolver a coordenação motora, aumenta a conscientização corporal e ainda estimula a autoconfiança da criança. No entanto, é preciso tomar cuidado para que a prática da corrida, assim como de outros esporte, seja segura e saudável, evitando riscos para a saúde e bem-estar.

É importante respeitar os limites do corpo infantil, levando em conta sua idade, peso e desenvolvimento motor. É fundamental que a criança esteja sempre acompanhada por um adulto responsável, que possa auxiliar em qualquer eventualidade.

Escolher tênis apropriados com solado antiderrapante e bom amortecimento ajudam a evitar lesões nos pés, joelhos e coluna. Roupas

confortáveis e respiráveis, bem como o uso de protetor solar, são imprescindíveis para proteger a criança dos raios ultravioletas e reduzir o risco de desidratação.

Os benefícios da atividade física infantil são muitos e começam logo após o primeiro treino. A prática regular ajuda a combater o sedentarismo, que tem aumentado entre crianças e

adolescentes devido ao excesso de tecnologia e à falta de tempo livre para se movimentar e brincar. Além disso, atividades em parques ou praças oferecem uma alternativa divertida e saudável ao ambiente escolar ou doméstico, incentivando a criança a se movimentar em ambientes variados e estimulantes.

Com o esporte, as crianças desenvolvem suas habilidades corporais, promovendo a integração dos sistemas cardiovascular e respiratório. Também ocorre melhora da capacidade de concentração e atenção nas tarefas

escolares, além de redução dos níveis de ansiedade e estresse. A prática estimula a socialização, a criatividade e o pensamento crítico, contribuindo para a formação de indivíduos mais preparados para lidar com os desafios presentes e futuros.

Ao decidir iniciar uma criança em um esporte, é recomendável procurar um médico do esporte pediátrico ou pediatra e um educador físico antes de iniciar a prática principalmente aquelas com problemas de saúde, histórico familiar de doenças cardíacas, problemas pulmonares ou ortopédicos que precisam de avaliação médica antes de começar. Para aquelas que já têm o aval médico, engajar-se no esporte pode ser a melhor forma de aprender brincando.

A atividade física é um excelente estímulo para uma vida mais consciente e equilibrada e, se praticada com responsabilidade e cuidado, proporcionará inúmeros benefícios à saúde e ao bem-estar das crianças.





CIRURGIA VASCULAR: BIODIREITO E BIOÉTICA

NÃO É RECENTE O DISCERNIMENTO QUE O SANGUE E SEU TRANSPORTE NO CORPO HUMANO - VINCULADO AOS VASOS SANGUÍNEOS - FUNCIONAM COMO

ATIVIDADE FISIOLÓGICA INDISPENSÁVEL PARA A MANUTENÇÃO DA HOMEOSTASIA. De fato, a percepção das diferenças entre artérias e veias, sua classificação, funcionamento

e diversas enfermidades inerentes consubstanciaram o entendimento que a intervenção cirúrgica seria necessária visando a correção dos problemas de menor complexidade

>>>

AUTOR: DR. RENATO EVANDO MOREIRA FILHO

Médico e Advogado - CRM CE 6921 OAB CE 22667

RQE em Ginecologia e Obstetrícia - 2744

RQE em Medicina Legal e Perícia Médica - 6016

Prof. Dr. de Medicina Legal, Ética Médica e Direito Médico da UFC



até os ameaçadores a vida. Abordagem de aneurismas, varizes, oclusões arteriais e anastomoses, além da confecção de fístulas arteriovenosas, estão entre os procedimentos típicos da especialidade. Registram-se relatos a propósito de varizes dos membros inferiores, já no egípcio papiro de Ebers. Na Grécia, Hipócrates cauterizava tais vasos com ferro incandescente. Em 1676, R. Wiseman, foi o primeiro a considerar a úlcera como resultado de um defeito circulatório, cunhando o termo “úlcera varicosa”. Em 1907, Babcock desenvolveu o protótipo do fleboextrator, em uso nos materiais hodiernos. Desde então; evoluiu-se com utilização de laser, radiofrequência, enxertos, cirurgias endovasculares, técnicas minimamente invasivas, próteses, dentre outras. No Brasil, até poucas décadas pretéritas, as intervenções eram realizadas, em regra, por cirurgões torácicos e cardíacos, além dos cirurgões gerais (com notável expertise nos traumas por instrumentos cortantes e por projéteis de

arma de fogo). A partir dos anos 1950/60, percebeu-se a necessidade de fomentar uma especialidade própria. São exemplares as iniciativas de professores como Luis Edgard Puech-Leão e do prof. Escobar com serviços pioneiros no Estado de São Paulo. Nas terras de Alencar; assumem destaque as sucessivas gerações de cirurgiões progressivamente especializados em técnicas de maior complexidade vascular, a exemplo dos doutores: José Pericles Maia Chaves, Evandro Salgado Studart da Fonseca, José Odemar Ximenes, Régis Jucá, João Martins e Wellington Forte Alves.

Sob o prisma do **BIODIREITO**, destacamos alguma legislação de interesse dos cirurgiões vasculares, por meio dos seguintes dispositivos:

(1) Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria 210, de 15 de junho de 2004, que define Unidades de Assistência e os Centros de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular. Tais unidades deverão, para fins

de credenciamento, oferecer, no mínimo, um dos seguintes conjuntos de serviços: Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista; Cirurgia Cardiovascular Pediátrica; Cirurgia Vascular; Cirurgia Vascular e Procedimentos Endovasculares Extracardiácos e Laboratório de Eletrofisiologia, Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos de Cardiologia Intervencionista;

(2) Ministério da Saúde - Gabinete do Ministro. Portaria 1.169, de 15 de junho de 2004, que institui a Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade. Determina, entre outros aspectos, que as Secretarias de Estado da Saúde estabeleçam um planejamento regional hierarquizado para formar a Rede Estadual e/ou Regional de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular, com a finalidade de prestar assistência aos portadores de doenças do sistema cardiovascular que necessitem ser submetidos aos procedimentos





classificados como de Alta Complexidade;

(3) Ministério da Educação - Comissão Nacional de Residência Médica. Matriz de competências de Cirurgia Vascular. Neste dispositivo normativo, determina-se o que deverá ser observado na formação do especialista. Destacamos: dominar a anatomia descritiva e topográfica, além das bases fisiológicas da circulação e seus fundamentos. Realizar a avaliação pré-operatória dos pacientes estratificando o risco operatório, além de executar os procedimentos

cirúrgicos e endovasculares. Realizar exames angiográficos diagnóstico. Participar de pesquisa clínica e da produção de artigos científicos, apresentando-os em congressos ou publicando-os. Demonstrar conhecimento e se comportar nos preceitos éticos, dentre outros.

Na abordagem **BIOÉTICA**, os Conselhos de Medicina estabelecem normas deontológicas de interesse dos cirurgiões vasculares. Exemplificativamente:

(1) Conselho Regional de

Medicina do Estado de Minas Gerais (CREMIG) - Parecer 15/2024, no qual cirurgião vascular indaga a possibilidade de realização, em sua unidade ambulatorial, do tratamento de segmentos de safena por meio de termoablação, com endolaser e miniflebectomias. Seria realizado com anestesia local, associado a uso de analgesia gasosa com óxido nítrico ou sedação leve. Na manifestação conselhal, aduz-se ser possível desde que atendidos os preceitos legais das Resoluções CFM 1.886/2008, 2.056/2013,

2.153/2016 e 2.174/2017, além da RDC 50/2002 e RDC 63/2011 da ANVISA;

(2) Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais (CREMIG) - Parecer 121/2022.

Neste, médico auditor interpela a possibilidade do cirurgião vascular realizar procedimentos endovasculares, com intensificador de imagens em ambiente hospitalar de média complexidade, sem a presença de um serviço de hemodinâmica no hospital. Procedimentos pleiteados para realização: embolização da artéria uterina para tratamento de mioma, ponte distal em artéria femoral e colocação de filtro de veia cava inferior. Na ementa, como resposta: a definição dos procedimentos a serem realizados em Serviço de Cirurgia Endovascular deve estar definida em normas contratuais estabelecidas, sendo responsabilidade do médico auditor analisá-las;

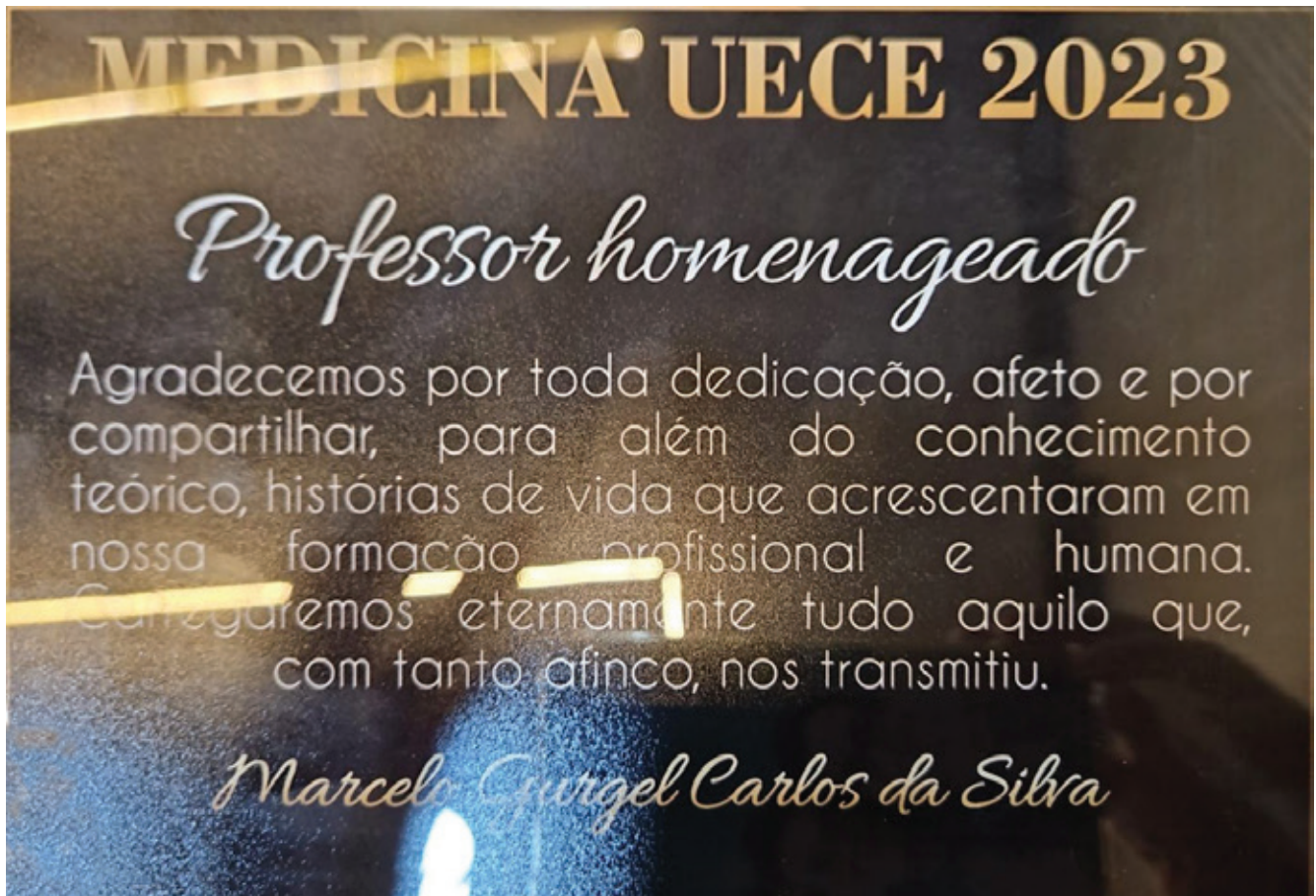
(3) Conselho Regional de Medicina do Estado

do Paraná (CRM-PR) - Parecer 2.273/2010. Cirurgião vascular informa que procedimentos endovasculares, dos pacientes internados na UTI geral e na UTI cardíaca de certo nosocômio, são realizados por radiologistas intervencionistas e que, quando tais procedimentos apresentam complicações, solicita-se o serviço de cirurgia vascular, para correção. Indaga se está obrigado a realizar tais correções. Como manifestação do conselho paranaense, em síntese: que se trata de questão administrativa e deve ser resolvida com o Diretor Técnico da Instituição. Quanto às situações de complicações, o Radiologista Intervencionista deve ser acionado. O artigo 4º do Código de Ética Médica veda ao médico deixar de assumir a responsabilidade de qualquer ato profissional que tenha praticado ou indicado, ainda que solicitado ou consentido pelo paciente ou por seu representante legal.

Caso não exista possível solução e haja necessidade da presença de um cirurgião vascular, este estando de plantão não pode se furtar de comparecer, pois se trata do profissional mais habilitado para a salvaguarda do paciente.

In fine, destaque-se a fundação da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV), com origem histórica em 1952 e sede em São Paulo/SP. Dispõe de Regionais em diversos Estados, a exemplo do Ceará, que já sediou congressos da especialidade. No que concerne a efemérides, salienta-se o 15 de agosto como: Dia do Cirurgião Vascular, Dia do Angiologista e Dia da Consciência Vascular – Dia V. Em palavras finais, trazemos a lúmen as orientações do festejado médico canadense William Osler, também aplicáveis as intervenções vasculares: “todo paciente que se vê é uma lição muito maior do que a doença da qual ele sofre”.





NOITE DE HIPÓCRATES DA TURMA 2023 DA MEDUECE

FOI COM INTENSO JÚBILO QUE NOTIFICO TER SIDO UM DOS AQUINHOADOS COM CERTIFICADO E PLACA DE "PROFESSOR HOMENAGEADO" DA

TURMA DRA. LUCÍLIA MARIA ABREU LESSA LEITE LIMA, A DÉCIMA-SEXTA TURMA DE CONCLUDENTES DO CURSO DE MEDICINA

DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (MEDUECE), CONFERIDOS POR DECISÃO DOS FORMANDOS DE 2023, COMO RECONHECIMENTO

AUTOR: DR. MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA
Conselheiro do Jornal do Médico
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412



DA ATIVIDADE DE ENSINO SUPERIOR MÉDICO.

Tal distinção é motivo de imenso gáudio para mim por ser essa a décima-primeira vez em que tenho o meu nome dentre aqueles homenageados das turmas da MedUece.

A nova turma tem por patrona a Profa. Tatiana Paschoalette Rodrigues Bachur e, por paraninfo, o Prof. Daniel Bezerra de Castro. É composta de 37 concluintes e tem por oradora discente Viviane Sthefanni Alves Rabelo.

A solenidade de entrega aconteceu, excepcionalmente, por razão de logística, à tarde do dia 13/06/2024, na tradicional

Noite de Hipócrates, realizada no auditório da sede do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará, comportando à Profa. Jocélia Maria de Azevedo Bringel o encargo de pronunciar a fala de agradecimento pelos homenageados.

Em decorrência de viagem ao exterior, o que me impedia de estar presente, o meu filho André Bastos Gurgel, advogado e professor universitário, esteve na solenidade como o meu representante.

A placa de homenageado, que me foi concedida e entregue ao meu representante, explícita, de forma particular, os seguintes dizeres:

Professor Homenageado

Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Agradecemos por toda dedicação, afeto e por compartilhar, para além do conhecimento teórico, histórias de vida que acrescentaram em nossa formação profissional e humana. Carregaremos eternamente tudo aquilo que, com tanto afinho, nos transmitiu.

Aos médicos recém-graduados, expresso a minha gratidão pela homenagem, que muito honra a minha trajetória docente, e o meu desiderato uma existência profissional exitosa e pessoalmente enobrecedora.



Pediatra Francisco Moreira de Souza

Médico pediatra Francisco Moreira de Souza (1928-1987). Embora paraibano de nascimento, dedicou toda a sua vida profissional às crianças cearenses, a quem sempre assistiu de forma competente, generosa e dedicada. Nos anos 1980s participou de um Programa de Medicina Coletiva no interior do Estado do Ceará, de forma voluntária, liderando um grupo de médicos e pessoas que já trabalhavam em saúde nas comunidades: parteiras, cuidadores, rezadeiras. Introduziu noções de higiene, informações básicas de cuidados, orientações e assistências às famílias, o soro caseiro. As rezadeiras, enquanto rezavam com seus ramos de plantas administravam o soro caseiro, que elas mesmas preparavam. A mortalidade infantil era absurda. O programa conseguiu diminuí-la drasticamente, a ponto de uma pessoa das comunidades proclamar um indicador de saúde jamais lembrado e imaginado. Aqui o sino da igreja nunca mais tocou (o sino, que tocava 2-3 X/dia anunciando o enterro de crianças (os anjinhos em caixões azuis e róseos).

Salve o Dr. Moreira!

AUTOR: DR. LÚCIO FLÁVIO GONZAGA SILVA

Artista plástico e membro titular da SOBRAMES Ceará
Médico Urologista (CRM/CE: 2455 | RQE N°: 865)

Instagram: [@lucioflaviogonzaga](https://www.instagram.com/lucioflaviogonzaga)

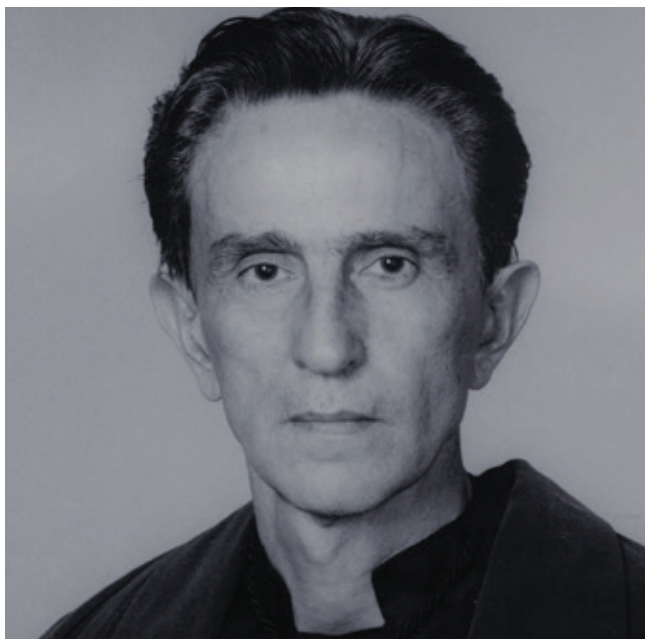




Fernando Barroso Duarte



Sílvia Maria Meira Magalhães



Prof. Dr. Murilo Martins



Maria Helena da Silva Pitombeira

HEMATOLOGISTAS TITULARES DA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA

AUTOR: DR. MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA

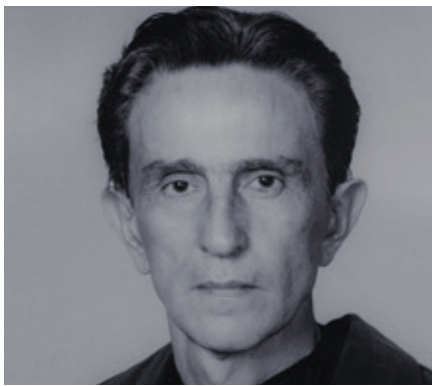
Conselheiro do Jornal do Médico
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412



A ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA (ACM) FOI MONTADA SEGUINDO O MODELO DA VETERANA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA (ANM), ANTERIORMENTE DENOMINADA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA.

Para fins admissionais, mirando-se na sua coirmã nacional, os acadêmicos são alocados, conforme a prevalência de seus campos de atuação, em três grupos: Medicina (Clínica), Cirurgia e Ciência Aplicada à Medicina.

Das especialidades Clínicas, a Hematologia sempre se fez presente, pois o Acad. José Murilo de Carvalho Martins, pioneiro dessa especialidade no Ceará e principal responsável pela formação dos nossos hematologistas, foi um dos 26 Membros Titulares (MT) Fundadores da ACM.



O Prof. Dr. Murilo Martins, para goáudio de tantos concidadãos, é o único sobrevivente do quadro original dos fundadores da ACM, tendo passado para o estado funcional de membro fundador honorável em 23/09/2022, liberando a vaga na Cadeira 26, que foi preenchida pelo Acad.

Paulo Roberto Arruda Tavares em 14/10/2022. Consoante dispositivos estatutários, ao Acad. José Murilo de Carvalho Martins está reservada a condição de Patrono da Cadeira 70, quando a mesma for instalada.

A Hematologia atualmente participa da arcádia médica cearense com três MT. São eles, a perfilar, sinteticamente, por ordem de posse na ACM: Maria Helena da Silva Pitombeira, Fernando Barroso Duarte e Sílvia Maria Meira Magalhães.



Maria Helena da Silva Pitombeira nasceu em Russas-CE em 24 de agosto de 1937.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (FM-UFC) em 1958, na qual concluiu o curso médico em 1963.

Realizou Curso de Especialização e Aperfeiçoamento em Hematologia no Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo. Cumpriu doutorado no Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo e Pós-Doutorado, no Hôpital Saint-Louis, de Paris, em 1977.

Foi hematologista do quadro permanente da UFC, lotada no Hospital Universitário Walter Cantídio, e professora assistente, por concurso público, do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da



UFC, sendo promovida a professora adjunta em 1973, e a professora titular de Clínica Médica, por concurso público, em 1980.

Implantou o Curso de Mestrado em Clínica Médica do Departamento de Medicina Clínica e o coordenou em 1994 e 1995. Coordenou, ainda, o Curso de Especialização em Hematologia e Hemoterapia do Departamento de Medicina Clínica da UFC.

Na administração universitária da UFC, exerceu os seguintes encargos: chefia do Departamento de Medicina Clínica do Centro de Ciências da Saúde, Pró-Reitora de Graduação, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação e Vice-Reitora.

Após a aposentadoria funcional, coroada por sólida produção científica e relevantes serviços técnicos prestados, recebeu o título de Professora Emérita da UFC, em 2012.

Em 14 de maio de 1999 foi empossada como Membro Titular da ACM, passando

a ocupar a Cadeira 41, que tem como Patrono o Dr. Adalberto Studart Filho. Recentemente, em dezembro de 2023 tomou posse como Membro Honorária Nacional da ANM.



Fernando Barroso Duarte nasceu em Fortaleza-CE em 23 de setembro de 1964.

Iniciou o curso médico na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1985, vindo a concluí-lo em dezembro de 1990.

Realizou a Residência Médica no Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira, em Clínica Médica (1991-1992), e em Hematologia (1993-1994).

Como médico da UFC, lotado no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), concentrou suas atividades

profissionais, tendo concorrido com o seu labor e dedicação, para impulsionar as ações do Serviço de Hematologia.

Iniciou, em 2007, um projeto para implantação de um centro de Transplante de Medula Óssea (TMO) no HUWC, conseguindo realizar, em setembro de 2008, o primeiro TMO autólogo.

Cursou o doutorado em Cirurgia na UFC, no período 2014-2016. Complementou a sua formação acadêmica com o pós-doutorado realizado no Fred Hutchinson Cancer Research Center / Seattle Cancer Care Alliance (EUA) em 2017.

Começou a sua atividade docente como professor do Curso de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus) em 2016. Em 2019, após aprovação em concurso público, foi nomeado professor adjunto da UFC, lotado no Departamento de Cirurgia, e designado professor colaborador da Pós-Graduação em Ciências Médico-Cirúrgicas.



O Acad. Fernando Barroso Duarte é Membro Titular da ACM, empossado em 23/09/2022, ocupando a Cadeira 38, patroneada por Álvaro Otacílio Nogueira Fernandes.



Sílvia Maria Meira

Magalhães nasceu em Fortaleza -CE, em 28 de junho de 1958.

Foi aprovada em 1977 no vestibular para o curso de Medicina da UFC, graduando-se médica em 1983.

Fez Residência Médica em Clínica Médica no Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC em 1984 e 1985 e o Curso de Especialização em Hematologia e Hemoterapia da UFC, concluindo em 1986.

Em 1989, foi aprovada no concurso de professor da Faculdade de Medicina da UFC para lecionar nas disciplinas de Semiologia e Hematologia.

Admitida no Mestrado de Clínica Médica da UFC em 1995, obteve o título de mestre em 1997. Em 1998, matriculou-se no Doutorado em Clínica Médica, na área de Hematologia, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) obtendo o diploma de

doutora em 2001.

Em, 2011, alcançou o topo da carreira universitária, ao conquistar, mediante concurso público, o cargo de professora titular de Hematologia da Faculdade de Medicina da UFC.

Atualmente, é professora do quadro de docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da UFC.

A Acad. Sílvia Maria Meira Magalhães foi empossada Membro Titular da ACM, em 28/04/2023, na Cadeira 32, patroneada por João Capistrano Mota, ocupada anteriormente pela Acad. Glauro Férrer Martins, que recentemente foi guindada ao estado funcional de membro honorável.



*"Sabe lá o que é não ter e ter que ter pra dar
sabe lá, sabe lá"
Esquinas - Djavan*

GARAPA

AUTORA: DRA. ANA MARGARIDA

Conselheira do Jornal do Médico
e membro da Academia Cearense de Medicina
CRM/CE 1782

Instagram: [@anamargaridafurtadoarruda](https://www.instagram.com/anamargaridafurtadoarruda)



“GARAPA”, UM DOCUMENTÁRIO SOBRE A FOME, DE 2009, PRODUZIDO PELO CINEASTA JOSÉ PADILHA, É FRUTO DE MAIS DE 45 HORAS DE FILMAGENS.

Para a elaboração do documentário, três famílias cearenses em estado de insegurança alimentar foram acompanhadas durante quatro semanas.

Em Garapa, Padilha sacode seu público, o de classe média alta, jogando na cara verdades escamoteadas pela sociedade e escancarando que a sociedade negligencia o problema da fome que ainda atinge grande parte da população brasileira.

A fome, quase sempre divulgada em números frios ou imagens de crianças desnutridas de países africanos, nos choca profundamente. Porém, são imagens congeladas. Vemos a fome congelada. Não a sentimos na pele. Ela é parada, não se move.

Em 1944, Cândido Portinari retratou a fome em uma de suas mais belas telas, “Os

Retirantes”, mostrando os fugitivos da seca nordestina, uma realidade social invisível, na década de 1940.

Em 1886, o pintor venezuelano Cristóval Rojas plasmou a fome, a doença e a morte, no quadro “A Miséria”, uma das mais tocantes telas já produzidas. Centenas de obras de arte mostram a fome imóvel. “GARAPA” mostra a fome em movimento.

O título do documentário vem do hábito de mães de família, na falta de leite, prepararem uma infusão de água com açúcar para enganar a fome das crianças.

Entre os 12 milhões de brasileiros que, em 2008, segundo dados da ONU, passavam fome no Brasil, Padilha selecionou três famílias cearenses que viviam em condições sub-humanas, miseravelmente, em moradias insalubres e travavam uma batalha insana e diária em busca da sobrevivência alimentar.

Padilha mostra a fome por dentro. É exasperante acompanhar o dia a dia

dessas famílias que, como no mito grego de Sísifo*, a cada dia com o nascer do sol, saem em busca de encontrar algum alimento para nutrir-se e recomeçar tudo de novo no dia seguinte.

Assim, vive boa parte da população brasileira. Além da falta de alimentos existe carência do básico para uma vida digna. Faltam saúde, roupa, higiene, moradia digna e educação. Para completar, o alcoolismo, sério problema social, agrava o quadro de miséria dessas famílias.

O filme, captado em preto e branco, sem música, mostra a condição penosa dessas famílias repetidamente até a exaustão, denunciando na telona uma situação que a maior parte dos brasileiros desconhece. “GARAPA” é um soco no estômago do espectador.

Abre o documentário, que representou o Brasil no “Festival Internacional do filme de Berlim”, em 2009, uma citação de Josué de Castro sobre a fome e, no final, para encerrar, a seguinte frase: “durante

o tempo da sessão, 1.400 crianças morreram de causas relacionadas à fome ao redor do Mundo".

Padilha frisou que "GARAPA" não é um filme que retrata somente a sociedade brasileira, pois quadros semelhantes se repetem na China, na Índia, na África, onde o problema da fome atinge parcelas da população.

Padilha garante que GARAPA é o mais universal de seus filmes, pois mostra que a mulher é o esteio da família em situação de insegurança alimentar, em qualquer lugar do mundo.

Para o diretor do filme, a solução da fome no mundo, o mais grave problema social

da humanidade, exigiria um investimento de US\$ 30 bilhões por ano. Entretanto, em 2008, o Mundo gastou US\$ 1,5 trilhão em armas. Isso diz muito sobre a nossa espécie, Homo sapiens.

*Sísifo, por contrariar os deuses, recebeu uma punição exemplar: rolar diariamente uma pedra montanha acima até o topo. Ao chegar ao topo, o peso e o cansaço promovidos pela fadiga fariam a pedra rolar novamente até o chão e no outro dia ele deveria começar tudo novamente e assim para todo o sempre. Essa punição era um modo de envergonhar Sísifo por sua esperteza e habilidade usadas para tramar contra os deuses.





A melhor fotografia do mês foi tirada em janeiro de 2024 durante o inverno europeu na cidade onde eu moro, Pinerolo, que fica na região do Piemonte, norte da Itália. Essa roda gigante itinerante percorre a Itália para estimular o turismo, sobretudo em regiões onde o Dolce Far Niente se faz presente, ou seja, a qualidade de vida é condição... Capturei esse momento de um ângulo onde se vê o céu azul de inverno com sua vegetação um pouco dramática associada ao colorido e encantamento de uma roda gigante que carrega uma leveza quase infantil. Eu, particularmente, adoro rodas gigantes porque acho que elas retratam a beleza do cotidiano entre seus altos e baixos, momentos de euforia e desalento e como devemos estar atentos e flexíveis aos movimentos da vida. ●

AUTORA DA FOTO: DRA. MILENA FELITTE

Terapeuta Ocupacional especialista nas áreas de Cuidados Paliativos, Psiquiatria, Dependência Química e Atenção ao Idoso. Mora na Itália desde 2022 e mantém sua experiência na área da saúde na assistência e pesquisa.

Instagram: @meurecadopelomundo



BALÉ DE EMOÇÕES

Me encantei pelo teu sorriso
Balé de emoções
Que me envolvem dia após dia
Pela pureza do teu olhar singular
Reflete em mim
Universo de sentimentos

Me encantei por teus ideais
Altruísmo eufórico
Que desperta em mim
Compaixão
Impulso secreto
Paixão

Me encantei pela tua poesia
Que suscita em mim
Curiosidade pueril
Satisfação
Plenitude
Amor

AUTOR: DR. MASSIMO COLOMBINI NETTO

Médico pela USP, mestre pela UNESP e pós-graduado pela FGV. Integra o corpo clínico do Hospital Einstein, Santa Catarina, Osvaldo Cruz, Vila Nova Star e chefe de plantões do PS do Hospital Servidor Público Estadual. Fundador e Presidente do Movimento Médicos Poetas.

CRM 104.903 RQE 43.834

Instagram: @dr.massimo / @medicospoetas



CONTAGEM REGRESSIVA



Fundado em 18 Outubro 2004

| jornaldomedico.com.br     [@jornaldomedico](https://www.instagram.com/jornaldomedico) |